

Viva! Viva!
Duplamente!!!

Louvemos a o Senhor nosso Deus por nos conceder comemorar, no dia 25, 19 anos de Sacerdócio de Frei Genildo e, no dia 30, o seu aniversário.



Até o dia 18/02, atendimento de confissões é realizado de 3ª a 6ª feira, das 9h às 11h.

Excepcionalmente, até o dia 4/2, o expediente da Secretaria é o seguinte: de 2ª a 6ª feira, das 9h às 12h e das 13h às 18h. Sábado e domingo, das 8h às 12h.

A próxima marcação de casamentos – até fevereiro/2012 – será no sábado, dia 8/2, das 8h às 10h45min.

Iniciação Cristã - inscrições
Catequese com crianças: de 14/02 a 19/02 – das 9h às 11h; das 14h às 16h. Local: sala em frente à secretaria paroquial.
Catequese com adolescentes e adultos: Sacramentos do Batismo, Eucaristia ou Crisma - dias 13,20 e 27/2, das 9h às 12h20min e das 17h30min às 20h45min.

Em “Nossa Loja”, você encontra livros, medalhas, terços e mais... para você ou para um bom presente.

Terceiro Domingo do Tempo Comum

“Convertam-se”... assim Jesus inicia sua pregação (Mt 4,17).
A exemplo de André, Simão, chamado Pedro, e outros, sigamos com Jesus, procurando sempre mais passar das trevas à luz e, na unidade, gerar vida nova, a conversão.

Hoje iniciamos a leitura do Evangelho segundo Mateus — o indicado para o Ano A.

Neste mês de janeiro, a nossa Pastoral do Dízimo completa 12 anos de atividades. Hoje, quarto domingo do mês, será pela 145ª vez que se celebra a Eucaristia em intenção dos dizimistas ativos, pelos aniversariantes do mês e pelos dizimistas falecidos. Vamos louvar e agradecer a Deus pelo que nos foi concedido nestes anos de existência, e que Ele continue nos agraciando com sua divina misericórdia.

Amanhã, dia 24, festejamos São Francisco de Sales, Bispo e Doutor da Igreja e Padroeiro da Pastoral dos Surdos. Em sua Missão de defender e propagar a fé, não excluiu ninguém e soube acolher em sua casa um jovem surdo; com ele estabeleceu um canal de comunicação através do qual anunciou o Evangelho, convertendo o coração do surdo. Pedimos que, por sua intercessão, sejam abençoados todos os surdos da nossa Pastoral.

Ambulatório – Necessidade urgente de voluntárias (os) para a função de recepcionista, repositora de remédios e pessoas com noções de informática. Apresentar-se à Sra. Diva, no dia 8/2, das 8h às 11h30min. Junte-se a nós!

Mais uma vez, nossos queridos paroquianos, plenos de espírito cristão, “encheram” caminhões-baús com as suas doações às centenas de vítimas da tragédia ocorrida na Região Serrana. Deus seja louvado! Ainda estamos recebendo material de higiene pessoal (escova de dentes, creme dental etc) material de limpeza, fraldas, caixas de leite.

Paróquia de Nossa Senhora Auxiliadora
Santa Rosa
CURSO DE TEOLOGIA PARA LEIGOS
Novas turmas para 2011

Início: 22 de fevereiro Dias: 3ªs e 5ªs feiras
Horário: 20h às 22h

Local: Centro Comunitário Auxilium (rua Santa Rosa nº 216 - em frente à Basílica)

Inscrições na Secretaria Paroquial: 2715-3351 ou 2715-3352
Mais informações: 7193-7050

Sabemos que você crê em Deus, mas você O conhece em plenitude para encontrar o verdadeiro sentido de sua vida?

Viver

Felicidade é quando o que você pensa, o que você diz e o que você faz estão em harmonia. Mahatma Gandhi



Apoio:
Casa Tevere
é diferente!

Entregamos em domicílio dentro do limite sem custo adicional
2611-8584
Reclamações e Sugestões

Rua Domingues de Sá, 166
Icaraí - Niterói
(Antigo Stella Maris)



PORCIÚNCULA 2011

Arquidiocese de Niterói

23/01/11
Ano XXXVI - Nº 1.873
edição semanal 3.000 exemplares

Paróquia Porciúncula de Sant'Ana - Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ

Um jeito franciscano de ser

www.porciunculaniteroi.com.br

Terceiro Domingo do Tempo Comum

“Converti-vos, porque o Reino dos Céus está próximo”

Irmãos, a pregação de Jesus nos convoca a viver intensamente o Reino de Deus, o qual se faz presença no meio de nós, exortando-nos a viver uma obediência radical a ele: um apelo à conversão de filhos de Deus no seguimento dos primeiros discípulos, modelo da vocação cristã e verdadeiro exemplo de discipulado.

A exortação de Jesus exige a conversão, pois o “Reino dos Céus está próximo”. Como discípulos nos dias de hoje, estamos respondendo adequadamente ao que Jesus nos admoesta? Se discípulos de Jesus, com certeza, nossa resposta será de compromisso com o Reino de Deus.



A caminhada no Reino de Deus requer uma conversão sincera, um despojamento das coisas do mundo, na busca de Deus. A resposta é procurar incessantemente crescer na alegria, na esperança e na felicidade; somos operários na colheita do Senhor Jesus, nossa luz e salvação, a proteção de nossas vidas. Se ele é nossa luz e salvação, por que temer? Ao Senhor devemos pedir somente uma coisa e nela nos empenharmos: habitar no seu Santuário por toda a vida, reverenciar o Senhor no seu Templo

Santo. E a bondade do Senhor veremos na terra dos viventes.

Na realidade, conversão é mudança radical de vida, é despojamento na busca de Deus. É acolher sua Palavra e o seu Reino de Amor. Não é voltar para casa do mesmo modo que saímos dela; é necessário deixar que a Palavra do Senhor,

se me a da e m nossos corações, germine o que pedimos: a fé, a esperança e a caridade. Nossas aspirações e necessidades nos mostram que a fraternidade se faz imprescindível, p o r q u e evangelizar, no Reino de Deus, não é apenas para os outros, mas para nós mesmos. Quem evangeliza t a m b é m se evangeliza.

Discípulos de Jesus conscientes de sua vida e missão almejam, no Reino de Deus, uma participação em que não basta dizer *Senhor; Senhor!*, mas fazer a vontade do Pai. Assim, é necessária uma conversão radical que se exprime em seguir o Mestre: “Converti-vos... Vinde após mim”. A conversão e o seguir Jesus são aspectos de uma experiência plena. Sem ela não se pode viver o Reino anunciado por Jesus Cristo mem participar como Discípulos Missionários.

Fraternalmente,
Frei Vilmar Alves, OFM

Leituras da Semana — Cantai louvores ao Senhor... festejai-o! (Salmo 116,1)			
24 - 2ª feira	25 - 3ª feira	26 - 4ª feira	
Hb 9,15.24-28 Sl 97 (98), 1-6 Mc 3, 22-30 S. Francisco de Sales	At 22,3-16 ou At 9,1-22 Sl 116 (117), 1-2 Mc 16,15-18 Conversão de S.Paulo	2Tm 1,1-8 ou Tt 1, 1-5 Sl 95 (96), 1-2a. 2b-3. 7-8a.10 Lc 10, 1-9 S. Timóteo e S. Tito	
27 - 5ª feira	28 - 6ª feira	29 - sábado	30 - domingo
Hb 10,19-25 Sl 23(24),1-6 Mc 4,21-25	Hb 10,32-39 Sl 36(37),3-6.23-24.39-40 Mc 4,26-34 Sto Tomás de Aquino	Hb 11,1-2.8-19 Cânt.: Lc1,69-75 Mc 4, 35-41	Sf 2, 3; 3,12-13 Sl 145(146), 7-10 1Cor 1, 26-31 Mt 5,1-12a

Seguir Jesus...

...Quem se propõe a seguir os passos de Jesus não pode pensar apenas em si, mas tem de pensar também nos outros e no próprio Jesus. Há muitas renúncias que devem ser feitas para que nossa vida se coadune com a vida e a proposta do Mestre. Ele não quer iludir ninguém com a promessa de que suas propostas são um mar de rosas, mas é franco e sincero. Quem quer segui-lo deve estar livre para discernir com clareza qual é a vontade de Deus. Muitos gostariam de segui-lo, mas esbarram nas exigências do Evangelho — como sucedeu a Pedro, que queria "sucesso fácil" e tentou impedir Jesus de ir até o fim em sua missão libertadora. Renunciar a si mesmo é deixar de lado toda ambição egoísta, pondo os interesses do Reino em primeiro lugar.

Tomar a cruz não significa buscar o sofrimento em si. O Evangelho não quer justificar o sofrimento humano; ao contrário, manda combatê-lo e eliminá-lo da vida das pessoas. O discípulo é chamado a combater as cruzes da vida: dores, doenças, fome, violência... Com tais cruzes não podemos nos conformar. Tomar a cruz significa seguir o caminho de Jesus, ser fiel ao Evangelho, dar a vida pelos ideais por ele propostos...

Pe. Nilo Luza, ssp

Viver bem para viver sempre... eternamente!

É comum escutar a tese de que o importante é viver o momento presente. Isto é, viver o aqui e o agora, aproveitar tudo e todas as oportunidades que o momento nos proporciona. O passado ficou para trás, e o futuro não está ao nosso alcance, portanto — passado e futuro — ambos não seriam de nosso imediato interesse. Mas é possível viver sem história e sem perspectivas?

Nada contra o viver intensamente, aproveitar as benesses que a vida nos dá, buscar realização pessoal cada instante... E viva a vida! No entanto, o meu hoje, necessariamente, está alicerçado nas experiências vividas e na esperança de um porvir.

Ah! Felicidade! Quem não almeja ser feliz?! Mas a verdadeira felicidade exige que façamos as contas com o já vivido, com as experiências prazerosas ou traumáticas. Ela exige que nos abramos ao inusitado, aos novos desafios. Afinal a vida é dinâmica e, mais do que isso, dizemos: a vida é eterna.

A dimensão da "eternidade" corrige o anseio, próprio dos tempos de hoje, de viver tudo num só momento. Nisso reside o diferencial cristão: a felicidade, na perspectiva da fé cristã, vai além dos horizontes terrenos, das necessidades efêmeras e mortais.

Para ser feliz, porém, é preciso ser habilidoso na "arte de viver". O grande segredo para o "bem

viver" é colocar sentido em tudo o que fazemos, nos mínimos gestos, pensamentos e atitudes. Não guarde rancores e mágoas, não durma sem dar ou receber o perdão, não alimente desejos de vingança... Ame a vida: sua história pessoal, suas conquistas, seu trabalho, sua família...

Faça as pazes com o passado! Mate um "leão" — medos, traumas e frustrações — cada dia. Nada de derrotismo, não se permita ideias negativas; ao contrário, tenha esperança. Cresça constantemente na capacidade de renunciar e de ser solidário. Crie "asas" que lhe permitam desprender-se das coisas da Terra e alcançar o Infinito... A vida é projeto divino, maior que nossas circunstâncias!

A vida é nosso bem maior, único e supremo! Por isso é urgente não pensá-la para o hoje somente, mas para sempre. A vida é eterna! Mais do que uma propriedade a ser egoisticamente desfrutada, nossa existência é um dom a ser preservado, valorizado e repartido com o outro e com o mundo. Esse, aliás, é o sentido da palavra de Deus no ato da criação, quando nos disse no livro do Gênesis: "Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a... Deus viu tudo que havia feito: era muito bom" (Gn 1,26ss).

Pe. Darci José Nicolli. C.Ss.R.
Colaboração: Anna Beatriz Ribeiro

Pois é...



(...) Em vez de culpar a meteorologia, administradores deveriam ter planos consequentes de investimentos para minimizar os efeitos negativos do somatório de erros. E, tanto quanto obras, há todo um trabalho que deve ser constante de manutenção e limpeza da rede de captação de águas pluviais, ao lado de uma catequese da população para não agravar os problemas jogando lixo onde não deve. Cuidar de todas estas questões tem de ser prioridade na agenda de prefeitos e governadores. E não só quando os temporais caem.

Chuva não explica sucessão de tragédias
Fragmento – O GLOBO – OPINIÃO
p.6 13-01-2011

Pegadas na Areia da Iniciação Cristã

Por que devemos desejar conhecer o **Jesus Histórico**?

A **encarnação [de Jesus]** (grifo do texto) se realiza historicamente num contexto sociopolítico de opressão. Foi tornando-se membro de um povo oprimido, compartilhando sua vida, esperança e angústia (cf. 175, 176, 177), que o Filho de Deus "assumiu o humano e todas as criaturas" (188). Portanto, no coração de Jesus de Nazaré existia a indignação ética contra o colonialismo e, ao mesmo tempo, o anseio profundo de libertação.

"Ele foi membro de um povo que fez a experiência do cativo, fato que provocou, em sua consciência ética, o imperativo categórico de quebrar todos os laços de opressão e exploração." (Puebla, nº5)

O adolescente e os seus pais

A socialização do filho intensifica-se na adolescência, ultrapassando o círculo familiar e se desenvolvendo em grupos mais complexos. Trata-se de um ensaio para uma vida independente dos pais, na busca da autonomia. Nesses momentos, o adolescente costuma se rebelar contra a autoridade dos pais. Torna-se insubordinado, respondão e infrator das normas disciplinares, reclamando mais liberdade do que os pais estão dispostos a lhe conceder. É natural que o conceito idealizado que o filho tem dos pais vá aos poucos se transformando, até chegar a conhecê-los e aceitá-los como realmente são, com suas capacidades e limitações. A imagem dos pais converte-se em uma interação horizontal que deve ser alimentada pelo afeto, admiração e respeito.

Luiz Fernando Conde Sangenis